

Thiago Auricchio fala em cobrar presidente da Enel na CPI

Carlos Carvalho

As reclamações sobre a demora no reestabelecimento do fornecimento de energia elétrica em parte da Grande São Paulo seguem e chegam aos integrantes da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Enel. O deputado estadual e presidente da Comissão, Thiago Auricchio (PL), afirmou que questionará o diretor presidente da empresa, Carlo Zorzoli, sobre as reclamações que ocorrem desde a tempestade da última sexta-feira (03/11).

“Continuo recebendo aqui inúmeros relatos de moradores com problemas com a falta de fornecimento de energia elétrica. Sem conseguir contato com a Enel. O problema, de muitas pessoas, da comida estragando dentro de casa. Das prefeituras com dificuldades para a retirada de árvores, porque elas esbarram nos fios da rede elétrica. Então, inúmeros problemas causados pelas chuvas. Mas a Enel sempre mostrando o seu descaso, seu desrespeito com a população de São Paulo. Mas pode ter certeza que nós da CPI, agora que foi aprovado o requerimento da presença do presidente da empresa, vamos cobrar tudo isso que está acontecendo”, relatou o parlamentar que é o idealizador da Comissão.

O vice-presidente da CPI, Luiz Fernando Teixeira (PT), também utilizou as redes sociais para realizar cobranças após as reclamações dos últimos dias. “Desde sexta-feira (03/11) sem energia e ainda esperamos um posicionamento da Enel. A situação é inaceitável e precisamos de ação imediata”, iniciou.

Na sequência o petista criticou o governador Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos) que comparou a privatização da área da energia elétrica com o projeto de privatizar a Sabesp. “Falando em privatização, se o governador Tarcísio seguir adiante com a privatização da Sabesp, podemos estar diante de mais uma catástrofe. A história nos alerta que privatizar empresas estatais costuma prejudicar o povo. Está aí mais uma prova”.

A deputada estadual Carla Morando (PSDB) fez uma série de pedidos para que as pessoas possam acessar o site da CPI (www.ajudeacepidanel.com) para apontar as suas reclamações sobre o ocorrido. “Mais uma vez, milhares de pessoas ficaram sem energia por horas na Grande São Paulo. O que aconteceu nesse final de semana só reforça a importância da nossa CPI, na Alesp. Não buscamos apenas respostas, queremos qualidade no serviço prestado”.

Requerimentos

A próxima reunião da CPI da Enel ocorrerá na próxima quarta-feira (08/11). 13 requerimentos foram realizados, entre eles, os que reforçam as oitivas de Carlo Zorzoli, do Procon e até do prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB). Carla Morando entrou com três requerimentos, uma para a Enel, outro para os municípios atendidos pela empresa, e outro para a Aneel e Arsesp para que possam indicar os problemas ocorridos desde o dia 3 de novembro.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3342642/thiago-auricchio-fala-em-cobrar-presidente-da-enel-na-cpi/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Política